

▶ Notas Contábeis

▶ Relatório dos Auditores Independentes

À Diretoria e associados da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – FEHOSP

São Paulo, SP

▶ Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

▶ Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes, em relação à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

▶ Responsabilidade da administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

► Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de abril de 2019.

Cokinos & Associados – Auditores Independentes • CRC 2SP 15.753/O-0

Olivier Yon Legrand • CRC 1SP273560/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL EM REAIS (excluídos centavos):

ATIVO	31/12/18	31/12/17	PASSIVO	31/12/18	31/12/17
Circulante	1.691.362	1.544.290	Circulante	368.517	272.866
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	890.797	897.780	Fornecedores	68.134	53.325
Créditos a receber (nota 5)	593.501	440.550	Obrigações previdenciárias	75.905	26.801
Outros créditos (nota 6)	177.829	191.283	Provisão de férias e encargos sociais (Nota 8)	116.683	119.927
Despesas antecipadas	29.235	14.676	Obrigações tributárias	20.781	19.574
			Serviços de terceiros	49.725	6.454
			Contas a pagar	37.289	46.785
Não Circulante	663.936	653.996	Não Circulante	177.376	229.045
Longo Prazo	86.882	30.000	Longo Prazo	177.376	229.045
Créditos a receber	86.882	30.000	Verbas a aplicar - Custeio (nota 10)	-	21.927
			Verbas a aplicar - Investimentos (nota 11)	177.376	207.118
Investimento	-	-	2.318.604	2.318.604	2.318.604
Imobilizado e Intangível	577.054	623.996			
Imobilizado (nota 7)	553.995	620.396			
Intangível (nota 7)	23.059	3.600	Patrimônio Social (Nota 13)	1.809.405	1.696.376
TOTAL DO ATIVO	2.355.298	2.198.286	TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL	2.355.298	2.198.286

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor-Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC N° 1SP144456/O-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM REAIS (excluídos centavos):		
	31/12/18	31/12/17
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	4.415.950	4.562.050
RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 16)	4.415.950	4.562.050
Contribuições de associados	2.530.867	2.465.157
Eventos Institucionais	1.493.369	1.133.556
Convênio e subvenções	29.742	649.989
Outras receitas	35.791	130.928
Trabalho voluntário (Nota 17)	326.182	182.421
DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 16)	4.312.218	4.468.544
Administração	2.622.981	2.523.207
Assessoria de imprensa	121.715	121.789
Com eventos	1.020.737	966.058
Convênio e subvenções	76.200	599.175
Outras despesas e receitas	144.402	75.894
Trabalho voluntário (Nota 17)	326.182	182.421
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	103.732	93.506
Receitas financeiras	43.446	32.593
Despesas financeiras	35.715	54.515
RESULTADO OPERACIONAL	111.463	71.583
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	111.463	71.583
Não há resultado abrangente		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO EM REAIS (excluídos centavos):		
	31/12/18	31/12/17
Patrimônio social		
No início do exercício	1.696.376	1.561.588
Superávit / Déficit do exercício	1.567	63.205
Superávit / Déficit do exercício	111.463	71.583
No final do exercício	1.809.405	1.696.376

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM REAIS (excluídos centavos):

	31/12/18	31/12/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit / Déficit do exercício	111.463	71.583
Depreciação e amortização do exercício	83.208	88.678
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.859)	47
Ajustes Exercícios Anteriores	1.567	63.205
Provisão para férias e encargos	(3.244)	11.535
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	(151.092)	(95.746)
Da conta de Outros créditos	13.454	860.950
Da conta de Despesas antecipadas	(14.558)	(4.755)
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	14.810	(73.049)
Da Conta de Obrigações previdenciárias	49.104	(2.544)
Da Conta de Obrigações tributárias	1.207	(5.704)
Da Conta de Serviços de terceiros	43.271	1.424
Da Conta de Contas a pagar	(9.495)	(3.644)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	137.834	911.981
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado - Aquisição	(13.106)	(58.339)
Intangível - Aquisição	(23.159)	-
Imobilizado - Baixas	-	-
Créditos a Receber Longo Prazo	(56.882)	(30.000)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(93.147)	(88.339)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar - Custeio	(21.927)	(693.750)
Verbas a aplicar - Investimentos	(29.742)	(143.709)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(51.669)	(837.459)
Variação de caixa e equivalente de caixa	(6.983)	(13.818)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	897.780	911.598
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	890.797	897.780
Variação de caixa e equivalente de caixa	(6.983)	(13.818)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM REAIS (excluídos centavos):		
	31/12/18	31/12/17
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	4.089.768	4.379.629
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	4.089.768	4.379.629
Contribuições de associados	2.530.867	2.465.157
Eventos Institucionais	1.493.369	1.090.220
Convênio e subvenções	29.742	649.989
Outras receitas	35.791	174.264
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	129.417	75.894
Constituição/Reversão de PDD	129.417	75.894
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2.504.659	2.900.008
Serviços de terceiros e outros	2.504.659	2.900.008
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.455.692	1.403.727
RETENÇÕES	83.208	88.678
Depreciação e Amortização	83.208	88.678
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.372.484	1.315.049
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	43.446	32.593
Receitas financeiras	43.446	32.593
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.415.930	1.347.642
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.415.930	1.347.642
Pessoal e encargos	1.248.022	1.202.942
Impostos, taxas e contribuições	20.730	18.601
Juros, aluguéis, royalties	35.715	54.515
Superávit / Déficit do exercício	111.463	71.583

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

► Notas explicativas às demonstrações contábeis

Dos exercícios findos de 31/12/2018 e de 31/12/2017
Expresso em reais

► 1. Contexto operacional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

► 2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria e conselho de administração em 30 de abril de 2019.

▶ 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- 3.1.** Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.
- 3.2.** Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- 3.3.** Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4.** Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5.** Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6.** Contribuições de associados a receber: A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.
- 3.7.** Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8.** Intangível: Compreende Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% ao ano.
- 3.9.** Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10.** Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11.** Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12.** Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

► 4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
SEM RESTRIÇÃO		
Caixa	9.417	8.701
Banco conta movimento	109.163	160.193
Total Caixa e Bancos	118.580	168.894
Total das Aplicações Financeiras	772.217	676.348
Total sem restrição	890.797	845.242
COM RESTRIÇÃO		
Banco conta movimento	-	40.449
Total Caixa e Bancos	-	40.449
Total das Aplicações Financeiras	-	12.089
Total Com Restrição	-	52.538
TOTAL CAIXA E BANCOS	118.580	209.343
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	772.217	688.437
TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	890.797	897.780

► 5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
Mensalidades e acordos a receber	738.492	587.400
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(144.991)	(146.850)
Total a receber	593.501	440.550

► 6. Outros Créditos

Os saldos estão representados por outros créditos conforme descrito:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
Locações de Estandes a receber	-	12.672
Patrocínio e Apoio Promocional a receber	59.569	100.411
Empréstimos a receber	59.588	40.564
Adiantamentos a receber	47.244	13.492
Convênios e Subvenções a receber	11.428	24.144
TOTAL A RECEBER	177.829	191.283

► 7. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

CONTAS	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/2018	
Instalações	69.694	-	--	69.694	
Móveis, utensílios e equipamentos.	290.566	-	(18.745)	271.821	
Equipamentos processamento de dados	104.159	8.708	-	112.867	
Aparelhos e equipamentos telefonia	22.185	4.398	-	26.583	
Bens em comodato	106.593	-	-	106.593	
Imobilizados em andamento / sem operação	177.376	-	-	177.376	
Imóveis	707.871	-	-	707.871	
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS SEM RESTRIÇÕES	1.478.444	13.106	(18.745)	1.472.805	
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010	246.770	-	-	246.770	
Equipamentos processamento de dados TA - 04/2010	166.430	-	-	166.430	
Equip. proc. de dados TA 01/2008	121.695	-	-	121.695	
Equip. proc. de dados TA 01/2009	26.001	-	-	26.001	
Equipamentos. Satélites TA - 04/2009	109.668	-	-	109.668	
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS COM RESTRIÇÕES	670.564	-	-	670.564	
TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	2.149.008	13.106	(18.745)	2.143.369	
Licenças softwares	26.890	23.159	-	50.049	
Licenças softwares em comodato	37.897	-	-	37.897	
TOTAL DOS INTANGÍVEIS PRÓPRIOS	64.787	23.159	-	87.946	
Licenças softwares	94.273	-	-	94.273	
TOTAL DOS INTANGÍVEIS COM SUBVENÇÕES	94.273	-	-	94.273	
TOTAL DOS INTANGÍVEIS	159.060	23.159	-	182.219	
DEPRECIACIONES	TAXA				
Instalações	10%	(51.727)	(1.977)	-	(53.704)
Móveis, utensílios e equipamentos.	10%	(246.049)	(8.824)	18.745	(236.128)
Equip. processamento de dados	20%	(71.783)	(7.023)	-	(78.806)
Aparelhos e equipamentos telefonia	10%	(7.985)	(2.191)	-	(10.176)
Bens em comodato	10%	(100.091)	(6.501)	-	(106.592)
Imóveis	4%	(456.905)	(28.314)	-	(485.219)
TOTAL DEPRECIACÃO ACUM. SEM RESTRIÇÕES		(934.540)	(54.830)	18.745	(989.370)
Móveis, utensílios e equipamentos. TA 04/2010	10%	(170.278)	(24.677)	-	(194.955)
Equipamento proc. de dados TA 04/2010	20%	(166.430)	-	-	(166.430)
Equip. proc. de dados TA 01/2008	20%	(121.695)	-	-	(121.695)
Equip. proc. de dados TA 01/2009	20%	(26.001)	-	-	(26.001)
Equip. Satélites T.A 04/2009	20%	(109.668)	-	-	(109.668)
TOTAL DEPRECIACÃO ACUM. COM RESTRIÇÕES		(594.072)	(24.677)	-	(618.749)
TOTAL DEPRECIACÃO ACUMULADA		(1.528.612)	(79.507)	18.745	(1.589.374)
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	20%	(155.460)	(3.700)	-	(159.160)
TOTAL IMOBILIZADO		620.396	-	-	553.995
TOTAL INTANGÍVEL		3.600	-	-	23.059

Em 2018, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes.

▶ 8. Provisões de Férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

▶ 9. Verbas recebidas

Em 2018 não houve renovação de convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Devido ao não cumprimento de metas nos convênios 311/2015, 161/2016 e 171/2016 e foi devolvido o valor de R\$ 76.200.

▶ 10. Verbas a Aplicar – Custeio

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

DESCRIÇÃO	2018 – R\$	2017 – R\$
Verbas a Aplicar Convênio 311/2015	-	21.927
TOTAL A RECEBER	-	21.927

▶ 11. Verbas a Aplicar – Investimento

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

Em 2018, foi realizado para receita o valor de R\$ 29.742, correspondente ao residual do convênio TA 04/2010. O valor remanescente de R\$ 177.376, refere-se a aquisição de antenas e softwares não instalados, TA 04/2009, motivo pelo qual esses bens não sofreram depreciação, até o momento.

▶ 12. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

▶ 13. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

▶ 14. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

▶ 15. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

▶ 16. Receitas e despesas operacionais

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

▶ 17. Trabalho voluntário

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.